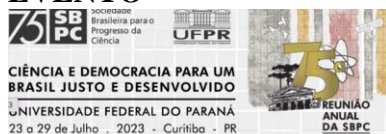


ATIVIDADES DO COMITÊ POVOS TRADICIONAIS, MEIO AMBIENTE E GRANDES PROJETOS – JULHO/AGOSTO 2023

EVENTO



Mesa redonda SBPC- POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E SUA RELAÇÃO COM UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA (SBPC Afro e Indígena)



Data: Terça-feira, 25/7/2023

Hora: 13h00 - 15h30

Local: 75ª Reunião Anual, em Curitiba, no Paraná, em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Membro do Comitê e coordenadora da mesa: Rumi Regina Kubo (UFRGS)

Expositores: Fernando Pires Moraes Aristimunho (CPCT do Pampa) e Taisa Lewitzki (doutoranda no PPGAS/UFRN)

Resumo da proposta da mesa: Considerando a realização do Congresso na Região Sul do Brasil e a diversidade e relevância dos temas propostos pelo Comissão de Programação Científica (CPC) que relacionam-se a questões socioambientais, segurança hídrica, energética, alimentar e justiça social, pretende-se cotejar essas temáticas a partir das vozes de segmentos sociais que, embora pouco reconhecidos, com as suas lutas pela manutenção de seus modos de vida, provocam e desafiam a academia e a ciência na busca de uma sociedade mais justa, democrática e desenvolvida. Esta mesa propõe a participação de representantes e acadêmicos e acadêmicas relacionados a povos e comunidades tradicionais da Região Sul que, a partir de suas categorias sociais específicas, refletirão sobre os principais desafios, conflitos e questões relacionados à pauta ambiental e de busca por justiça social.

Gravação: <https://eventos.galoa.com.br/sbpc-2023/calendar/activity/8128>

EVENTO:



Oficina: OF05 - Desafios no processo de implementação dos Protocolos Comunitários de Consulta e Consentimento Livre Prévio e Informado



Dias e horário: 01/08/2023 das 11:00 às 16:00 e 02/08/2023 das 08:00 às 09:00

Local: ICHF, bloco N - Sala 203. UFF/Gragoatá-Niterói-RJ.

Membros do Comitê e coordenadoras da oficina: Rumi Regina Kubo (UFRGS) e Felisa Anaya (UNIMONTES – Brasil).

Parceria: Comitê PT, MA e GP e Observatório de protocolos de consulta e consentimento livre, prévio e informado.

Ministrantes:

- Liana Amin Lima da Silva-Observatório Protocolos/ UFGD.
- Maíra de Souza Moreira (PUC-RJ) e Observatório de Protocolos
- Ivone de Matos Bernardo – Associação Quilombola do Estado do Rio de Janeiro - AQLERJ
- Renato de Andrade Kinupa - Associação Quilombola do Estado do Rio de Janeiro - AQLERJ
- Aderval Costa Filho- UFMG e membro do comitê PT, MA e GP-ABA.

Proposta da oficina: Os protocolos comunitários de consulta e consentimento prévio, livre e informado, amparados pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) Sobre Povos Indígenas e Tribais (1989) e, no contexto brasileiro, pelo Decreto 6040/2007, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos PCTs, são documentos elaborados pelos povos indígenas, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais que estabelecem os procedimentos para a consulta prévia, livre, informada e de boa fé, para que sejam respeitadas as especificidades culturais, as formas de organização social, as formas de tomada de decisão coletiva e as instituições próprias de cada coletividade. Num processo de crescente ameaça a autonomia e segurança das diferentes coletividades, tem se constituído em uma importante ferramenta de reconhecimento e defesa dos territórios tradicionais. Mas tem também suscitado diferentes formas de interpretação e condução. Dessa forma, o Comitê ABA Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos, juntamente com o Observatório de Protocolos Autônomos e Sociedade Latinoamericana de Etnobiologia propõem uma oficina para troca de experiências sobre os processos de elaboração destes protocolos, as metodologias, os principais desafios, dificuldades e limites e, sobretudo, as formas pelas quais antropólogos e pesquisadores tem se inserido ou poderiam, de forma efetiva, contribuir nesses processos.

Mesa RAM: MR60 - Povos e Comunidades Tradicionais: extrativismo predatório e estratégias de resistência."



Dia:04 de agosto de 2023

Hora: 09h -11h

Local:ICHF, bloco N - Sala 304. UFF/Gragoatá-Niterói-RJ.

Membro do Comitê e coordenadora da mesa: Felisa Anaya (UNIMONTES – Brasil).

Membro do Comitê e debatedora: Vânia Fialho (UFPE- Brasil).

Expositores:

- Ana Flávia Santos (UFMG- Brasil).

- Sebastián Valverde (CONICET/ICA-FFyL-UBA/UNLu – Argentina).
- Stephen Baines (UnB- Brasil).

Resumo da proposta da mesa: O enfoque em povos tradicionais, meio ambiente e grandes projetos encontra muitas interseções com outros comitês e comissões fazendo com que boa parte do que se planeja precisa ser feita, em colaboração com outros comitês e comissões (sobretudo a Comissão de Assuntos Indígenas – CAI e o Comitê Quilombos). As ênfases principais são a atuação do Comitê como observatório dentro da ABA, no monitoramento e na divulgação de notícias, e na produção de estudos que remetem às questões de organização de grandes projetos, impactos sobre povos tradicionais e comunidades locais, a relação com o meio ambiente, e formas de resistência e de defesa dos direitos dos povos tradicionais. Isto inclui trabalhos em reuniões científicas, livros e periódicos, além da participação em congressos acadêmicos na organização de Grupos de Trabalho e Mesas Redondas. Na América Latina, a dinâmica de expansão capitalista via o avanço do extrativismo predatório sobre terras tradicionalmente ocupadas por povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, vem gerando graves violações, mas também diferentes mobilizações e estratégias de resistência. O Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos, da Associação Brasileira de Antropologia, propõe um debate que reflita sobre a complexidade destas dinâmicas, suas configurações políticas e as distintas formas de mobilizações sociais decorrentes de situações intersocietárias de conflitos que envolvem projetos de mineração, agronegócio, empreendimentos imobiliários, de infraestrutura, etc. Os participantes da mesa apresentarão pesquisas etnográficas de longa duração realizadas no Brasil e na Argentina, dialogando sobre a forma como os governos lidam com as legislações internacionais a respeito dos direitos dos povos tradicionais, sobre as pressões por parte do capital transnacional para acelerar licenciamentos e implantação de grandes projetos e sobre o exercício da antropologia nesses contextos.

Homenagem do comitê PT, MA e GP ao prof. Stephan Baines, por sua aposentadoria da UnB, no final da mesa MR60 - Povos e Comunidades Tradicionais: extrativismo predatório e estratégias de resistência."



Vídeo de agradecimento: <https://youtu.be/OSiyDVYOviM>